




## Resenha do artigo intitulado “Impostos do pecado: FAT TAX no Brasil e a experiência dinamarquesa”<sup>1</sup>

Review of the article entitled “Taxes of sin: fat tax in Brazil and the Danish experience”

 ARK: 44123/multi.v6i11.1404

Recebido: 08/12/2024 | Aceito: 15/03/2024 | Publicado *on-line*: 24/04/2025

Lucas Braz Sathler<sup>2</sup>

<https://orcid.org/0009-0007-0081-4601>

<http://lattes.cnpq.br/0422331585036602>

UniProcessus – Centro Universitário Processus, DF, Brasil

E-mail: [lusathler@gmail.com](mailto:lusathler@gmail.com)



### Resumo

Bazzaneze e Gonçalves (2020) analisam a viabilidade de um imposto sobre alimentos ricos em gordura saturada no Brasil. Esse imposto, voltado para combater a obesidade, busca reduzir o consumo de alimentos não saudáveis. O estudo avalia os impactos econômicos e a adaptação da estratégia dinamarquesa ao contexto brasileiro. Esta é uma resenha do artigo intitulado “Impostos do pecado: FAT TAX no Brasil e a experiência dinamarquesa”. Este artigo é de autoria de: Thaís Bazzaneze; Oksandro Osdival Gonçalves. O artigo aqui resenhado foi publicado no periódico “Revista de Direito, Economia e Desenvolvimento Sustentável”, no Vol. 6, edição n. 2, jul.-dez., 2020.

**Palavras-chave:** Imposto do pecado. Fat tax. Dinamarca. Brasil. Análise econômica do Direito.

### Abstract

*Bazzaneze and Gonçalves (2020) analyze the feasibility of a tax on foods high in saturated fat in Brazil. This tax, aimed at combating obesity, seeks to reduce the consumption of unhealthy foods. The study evaluates the economic impacts and the adaptation of the Danish strategy to the Brazilian context. This is a review of the article titled "Sin Taxes: FAT TAX in Brazil and the Danish Experience." The article is authored by: Thaís Bazzaneze; Oksandro Osdival Gonçalves. The article reviewed here was published in the journal "Revista de Direito, Economia e Desenvolvimento Sustentável," Vol. 6, Issue No. 2, Jul-Dec 2020.*

**Keywords:** Sin tax. Fat tax. Denmark. Brazil. Economic analysis of law.

<sup>1</sup> Resenha de aproveitamento da disciplina TCC (Trabalho de Conclusão de Curso), do curso Bacharelado em Ciências Contábeis, do Centro Universitário Processus – UniProcessus, sob a orientação dos professores Jonas Rodrigo Gonçalves e Danilo da Costa. A revisão linguística foi realizada por Roberta dos Anjos Matos Resende.

<sup>2</sup> Graduando em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Processus – UniProcessus

## Resenha

O artigo é bem estruturado, facilitando a clareza na apresentação dos argumentos dos autores. Primeiro, o texto fornece uma visão geral do imposto sobre gordura na Dinamarca, explicando sua implementação e as razões por trás dele. Em seguida, analisa a possibilidade de uma iniciativa semelhante no Brasil, considerando fatores econômicos, sociais e culturais.

A introdução destaca a importância da questão e menciona a obesidade como um problema de saúde pública enfrentado por ambos os países. No entanto, observa que os impactos de políticas como o imposto sobre gordura podem variar muito, dependendo das características econômicas e sociais exclusivas de cada país.

O estudo da economia no domínio jurídico serve como uma base metodológica fundamental para a progressão do artigo. Usando esse método, os autores investigam como os impostos podem influenciar o comportamento, explorando especificamente se as políticas fiscais podem alterar com sucesso os maus hábitos alimentares.

Um dos principais elementos discutidos está além das finanças, envolve a utilização de impostos para a geração de receita e como ferramenta para políticas públicas. Por exemplo, em relação ao imposto sobre alimentos ricos em gordura saturada, seu objetivo é desencorajar o consumo e incentivar hábitos alimentares mais saudáveis entre as pessoas.

Os autores exploram a noção de extrafiscalidade examinando a literatura relevante, referenciando pesquisas que ilustram como os impostos impactam o comportamento do consumidor. Eles propõem que essa abordagem pode ser eficaz se executada de forma ponderada e alinhada às circunstâncias sociais e econômicas específicas de cada país.

Após o exame da situação dinamarquesa, fica evidente que o imposto sobre a gordura não produz os resultados esperados em termos de redução da obesidade e promoção do bem-estar. Em vez de atingir essas metas, o imposto resultou em preços elevados de bens vitais e aumento das despesas operacionais para as empresas, dificultando a acessibilidade de alimentos nutritivos entre os grupos de baixa renda.

A crítica relevante dos autores enfatiza que o imposto sobre a gordura muitas vezes impacta indevidamente os indivíduos mais desfavorecidos economicamente, especialmente aqueles que já lutam para manter uma dieta saudável. Essa disparidade é citada como a principal razão para a aplicação ineficaz do imposto sobre gordura na Dinamarca e justifica atenção cuidadosa antes de introduzir medidas comparáveis no Brasil.

No Brasil, lidar com a desigualdade social é importante. Os escritores destacam que a renda média dos brasileiros é muito menor do que na Dinamarca. Isso sugere que cobrar taxas extras em compras de supermercado pode representar um fardo pesado para as famílias mais pobres.

A cobertura aprofundada da situação dinamarquesa inclui dados que mostram impactos negativos do imposto sobre gordura nos mercados locais. Por exemplo, vários compradores dinamarqueses optaram por comprar alimentos em países vizinhos com preços mais baratos, o que gerou a redução dos resultados pretendidos da política.

O artigo também examina o efeito do imposto sobre gordura nas empresas, observando que várias empresas dinamarquesas enfrentam despesas administrativas significativas ao se ajustar à nova lei. Esses custos operacionais

crescentes foram transferidos para os consumidores, gerando um aumento adicional nos preços dos alimentos e influenciando na competitividade das empresas.

O artigo se aprofunda em aspectos significativos da autonomia individual. Ele considera o debate sobre a intervenção do governo nas preferências alimentares das pessoas, sugerindo que medidas como a imposição do imposto sobre gordura podem ser vistas como uma invasão das liberdades pessoais.

O artigo propõe que o imposto sobre gordura pode ser um instrumento valioso em políticas públicas, mas enfatiza a necessidade de medidas suplementares como iniciativas educacionais e benefícios fiscais para alimentos nutritivos para aumentar sua eficácia. De forma independente, o imposto não é suficiente para induzir mudanças substanciais nos padrões alimentares da população.

Quando se trata do Brasil, os escritores sugerem que o governo deve pensar em uma estratégia mais ampla para lidar com a obesidade. Isso pode incluir a promoção da educação sobre nutrição e tornar as opções de alimentos saudáveis mais disponíveis em vez de apenas aumentar os impostos sobre certos itens.

O artigo também explora o uso do consequencialismo legal ao avaliar o impacto de um imposto sobre gordura. Os autores sugerem que é crucial pensar sobre os resultados econômicos e sociais antes de promulgar políticas fiscais para evitar efeitos adversos na sociedade.

No âmbito do consequencialismo legal, o artigo destacou a importância de conduzir uma avaliação de impacto para avaliar as vantagens e desvantagens de novas leis. Este método permite uma avaliação mais equitativa e pode evitar que políticas inadequadamente projetadas causem resultados adversos.

A conclusão do artigo é clara: os autores desencorajam a introdução de um imposto sobre gordura no Brasil. Eles baseiam seu argumento em resultados negativos observados na Dinamarca, sugerindo que esse método pode não se encaixar nas condições brasileiras em decorrência de disparidades sociais e fatores econômicos.

O artigo propõe opções como programa de educação nutricional e recompensas para escolher alimentos saudáveis como alternativas a um imposto sobre alimentos. Os autores acreditam que essas ações podem impactar positivamente a saúde pública sem a ligação negativa com o aumento de impostos. A pesquisa é baseada em evidências sólidas utilizando dados da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e avaliações de especialistas em economia e políticas públicas. Isso adiciona credibilidade à descoberta do artigo.

Uma crítica poderia ser que o artigo poderia se aprofundar mais na consideração de uma estratégia combinada incorporando imposto sobre gordura e outras medidas de incentivo. Os autores enfatizam que o objetivo do artigo é avaliar a viabilidade de implementar um imposto sobre gordura no Brasil em vez de sugerir uma resposta definitiva para lidar com a obesidade.

## Referências

BAZZANEZE, Thaís; GONÇALVES, Oksandro Osdival. Impostos do pecado: Fat Tax no Brasil e a experiência dinamarquesa. **Revista de Direito, Economia e Desenvolvimento Sustentável**, v. 6, n. 2, p. 42-62, 2020.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como elaborar uma resenha de um artigo acadêmico ou científico. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 3, n. 7, p. 95–107, 2020. DOI: 10.5281/zenodo.3969652. Disponível em: <<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/41>>. Acesso em: 3 ago. 2021.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como escrever um artigo de revisão de literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 2, n. 5, p. 29–55, 2019. DOI: 10.5281/zenodo.4319105. Disponível em: <<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/122>>. Acesso em: 13 ago. 2021.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como fazer um projeto de pesquisa de um artigo de revisão de literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 2, n. 5, p. 01–28, 2019. DOI: 10.5281/zenodo.4319102. Disponível em: <<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/121>>. Acesso em: 13 ago. 2021.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Escolha do tema de trabalho de curso na graduação em Direito. **Revista Coleta Científica**. Vol. 5, n. 9, p. 88–118, 2021. DOI: 10.5281/zenodo.5150811. Disponível em: <<http://portalcoleta.com.br/index.php/rcc/article/view/58>>. Acesso em: 13 ago. 2021.